

MARTINS, Ana Amélia. Mediação: reflexões no campo da Ciência da Informação. 253f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2010

*Este trabalho, de natureza teórica, teve em vista produzir uma reflexão sobre o emprego do termo mediação no âmbito dos estudos da Ciência da Informação brasileira que se dedicam a apreender as múltiplas dinâmicas informacionais a partir de diferentes perspectivas. Seu ponto de partida foi a consideração de um uso corrente deste conceito de vasta amplitude e significação, que na área é comumente associado ao de informação, designando, amiúde, práticas, processos e modelos dos mais variados. Esta presença constante, e por vezes indefinida do vocábulo, traz indagações e torna significativo lançar luzes para os modos pelos quais ocorre sua inserção, emprego e apropriação, já que a mediação não é originária do campo, tendo sido transportada a este. Empreendeu-se um esforço em sistematizar e discutir usos e empregos da mediação no campo da Ciência da Informação produzida no Brasil, tentando mapear o termo e as principais atribuições a ele imputadas. Teve como objetivo norteador, a apreensão, do ponto de vista teórico, das principais formulações que cercam o vocábulo mediação na área, por meio de publicações tecno-científicas que revelaram o tratamento teórico e conceitual atribuído ao termo. Formulou-se um corpus de análise com material textual proveniente de encontros científicos e artigos de periódicos especializados em Ciência da Informação, composto por 164 unidades amostrais baseadas nos critérios de*

*homogeneidade, representatividade e relevância. Percorreu um caminho descritivo e analítico, subsidiado pela técnica de análise de conteúdo, o que levou à percepção da escassez de um tratamento conceitual conferido à mediação, bem como de uma ausência de problematização e reflexão sobre seu significado. Viu-se que o mesmo é entendido, predominantemente, pelo prisma dos elos intermediários que ligam informação e usuário e da facilitação ao acesso à informação. Esta visão reitera um caráter operacional da informação no campo e converge-se a noção de mediação arraigada no senso comum, o que torna problemática a ruptura epistemológica necessária ao fazer científico. A análise permitiu apontar as limitações e desafios inerentes à*

*intrincada tarefa de apreender as diferentes nuances que envolvem a informação e a mediação em suas práticas e processos cotidianos. A partir de tal contexto foi possível apontar uma perspectiva para se pensar a mediação em suas relações com a informação vislumbrando, de forma mais próxima, as discussões suscitadas pelo indissociável trinômio "Informação, Cultura e Sociedade". Chegou-se, assim, por meio da interlocução entre as discussões teóricas e os dados empíricos analisados, a formulação inicial de um construto denominado "mediação informacional" que busca conferir relevo à dimensão simbólica, contraditória e conflitiva que caracteriza a relação entre mediação e informação.*